

Ao,

Conselho de Segurança do Turismo do Estado do Rio de Janeiro,
E ao Conselho Estadual do Turismo e Conselho Municipal de Turismo,

Ref.: Segurança Pública - Praias do Rio de Janeiro.

Excelentíssimos Senhores Conselheiros,

Considerando os fatos do último fim de semana, notadamente, o ocorrido na Praia do Leme, apresentamos a presente carta conjunta e, ao final, o respectivo encaminhamento na forma que se segue:

1 - O Brasil, notadamente, o Rio de Janeiro são símbolos inseparáveis do Verão. É o País Tropical com sua cidade Maravilhosa e da mesma forma, como não poderia ser diferente, o Verão é a estação do ano mais importante para a cidade do Rio de Janeiro.

2 - Nessa estação afloram a cultura e as características da sociedade carioca e fluminense, que se utilizam das praias do Rio para seu lazer, em seus momentos descontração em família, com amigos, com a prática desportiva ou simplesmente se utilizam da estação para contemplar a beleza natural da cidade, tal como um pôr do sol na pedra do Arpoador.

3 - Também é no Verão, que se compreende o maior período de férias escolares do nosso calendário escolar, pelo que pessoas e famílias se programam para visitar a cidade durante todo o período de férias, bem como nas datas festivas que também atraem outras milhares de pessoas e turistas, como o Réveillon e o Carnaval.

4 - Portanto, no Verão a cidade do Rio de Janeiro se coloca em plena evidência nacional e internacional, cativando e instigando o desejo de turistas dos mais distantes países, bem como traz para si a atenção de toda imprensa nacional e grande parte da internacional, motivo pelo qual o período merece plena e eficaz atenção do Poder Público e de toda a população

5 - Não bastasse todo o movimento social que o Verão traz ao Rio de Janeiro, a referida estação do ano é de fundamental importância para o sustento do comércio da cidade, não apenas o comércio da praia, mas de toda a cadeia produtiva da cidade, indo desde os hotéis, pontos turísticos, operadores do turismo, prestadores de serviços, bares e restaurantes, empresas dos mais variados nichos, aos pequenos e médios empreendedores, ou seja, a cidade tem no Verão seu ponto de equilíbrio para os desafios que a sazonalidade e outras fragilidades impõe a todo e qualquer carioca, principalmente quando falamos no comércio de praia.



6 - No último domingo, fim de semana de 23/24 de setembro de 2023, com a chegada de uma onda de calor provocada pelo “El Niño” praticamente pudemos notar uma celebração antecipada da chegada do Verão, com as praias lotadas de milhares de cariocas e turistas e a cidade respirando a prévia da desejada estação.

7 - Ocorre que, com a prévia da chegada da época mais promissora para a cidade, seja sob o ponto de vista de imagem, sob o ponto de vista comercial e, principalmente, sob o ponto de vista do bem-estar de cada carioca, vimos mais uma vez todas as expectativas derreterem com o calor, pois ocorreram cenas e fatos indesejáveis por qualquer pessoa que ama o Rio de Janeiro, ou seja, cenas de violência com arrastões nas Praias do Leme e do Recreio dos Bandeirantes, além da desordem urbana.

8 - As praias do Rio de Janeiro sempre foram o local mais democrático, plural, diverso e inclusivo do país levando nossa cultura e criando moda mundo afora.

9 - Importante lembrar que local democrático e inclusivo é onde se encontram imaculadas as garantias coletivas e individuais de cada um de nós, onde pessoas, grupos, classes, credos, convivem em plena harmonia, onde está presente de maneira inexorável a velha máxima: “quando começa o direito do outro, termina o nosso direito”.

10 - O retrato do uso das praias do Rio de Janeiro por pelo menos a última década, mostra um distanciamento do espaço democrático que sempre foi, estando muitas vezes prejudicada a boa prática de convívio social, com inúmeros e recorrentes episódios de violência, práticas criminosas, importunação de pessoas e famílias, e de relevante desordem urbana.

11 - As praias do Rio de Janeiro sempre foram o maior ativo da cidade, um grande Parque democrático e plural, onde todos se misturam e convivem harmonicamente.

12 - Triste precisarmos lembrar que, além de ser a maior área de lazer dos cariocas, a praia do Rio de Janeiro é o maior equipamento turístico do País, objeto de desejo dos quatro cantos do mundo, recebendo milhões de turistas todos os anos, mas a pergunta que passa constantemente nos insurgir é: até quando!?

13 - Lamentavelmente, os arrastões ocorridos no Leme e no Recreio do Bandeirantes no mencionado fim de semana, traz consequências nefastas para a cidade do Rio de Janeiro, pois afetam os moradores, afetam a imagem da cidade e afetam a economia e o comércio.



14 - Algumas das principais consequências já são mais que conhecidas, os arrastões nas praias escancararam, por exemplo, os problemas de segurança que a cidade vive há anos; e o que mais preocupa a toda cidade/população do Rio de Janeiro é que pela primeira vez, também de forma escancarada, a criminalidade invade as praias da cidade, vide o relatado feito pela imprensa na reportagem a seguir.

<https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2023/09/24/cv-alianca-milicia-expansao-rio-de-janeiro.htm>

15 - Além de massacrar toda a população, impondo medo às pessoas de bem, as quais também passam a ter dificuldade em se utilizar de áreas públicas da cidade como a praia, a insegurança prejudica o comércio legalizado, gerador de postos de trabalho, renda e impostos, e, como dito, aniquila a imagem da cidade e do País.

16 - O problema de segurança do Rio de Janeiro impacta na imagem do Brasil no exterior e impacta na imagem do Rio de Janeiro, referência para as demais regiões do nosso país.

17 - De certo que a cidade do Rio de Janeiro não consta dentre as mais violentas do país o que infelizmente não é mérito para ninguém, haja vista que a violência da cidade do Rio de Janeiro tem potencial avassalador de prejudicar a cidade e o Brasil, e isso sim é inegável.

18 - O problema fático é infinitamente maior do que os dados estatísticos, ou seja, o problema real se sobrepõe a qualquer dado e/ou estatística, e a análise transversa dessa realidade é irresponsável e nos afundará cada vez mais.

19 - Assim, a cidade e a sociedade ficam reféns não só do crime, mas dos efeitos negativos potencializados mundialmente, impactando severamente no turismo, no comércio, na oferta de serviços, afastando não somente o turismo nacional e internacional, mas também todo o mercado empresarial que não vê na cidade condições mínimas para aqui se estabelecerem.

20 - Ou seja, estamos diante de um ciclo VICIOSO que avança e se consolida ao longo dos anos destruindo famílias, pessoas, o sistema educacional da cidade, a retenção dos bons profissionais que gera, esmagando o comércio legal, esmagando as boas práticas e os hábitos sociais comumente aceitos numa sociedade civil organizada.

21 - Ante ao exposto, invocamos a atenção de V.Exas. para aprofundar e explorar o tema de maneira intensa, direta e objetiva, haja vista a imediata necessidade de melhora e intervenção do Poder Público à solução/mitigação desta grave crise, que já mostra a suas garras e que, não havendo uma enérgica intervenção do executivo, legislativo e judiciário, provavelmente seremos palco e protagonistas dos piores capítulos da vida real.



22 - É fundamental que medidas eficazes sejam adotadas para combater e prevenir a atividade criminosa na praia, dentre elas os arrastões, visando garantir a segurança da população, proteger o turismo e promover o desenvolvimento sustentável da cidade do Rio de Janeiro.

23 - Portanto, mais uma vez invocamos V.Exas. para provocar a quem de direito para publicar e informar quais são as ações efetivas ao enfrentamento do breve relato tratado na presente carta, que nada mais é que um Pedido de Socorro de toda a população do Rio de Janeiro.

24 - Finalmente, solicitamos uma agenda com V.Exas. para realização de reunião de trabalho conjunta, objetivando unirmos os esforços em busca das melhores soluções possíveis, com a participação e apoio da toda a sociedade, visando ações exequíveis até o início do verão que se aproxima.

25 - Essa agenda conjunta e colaborativa do setor privado juntamente com o setor público será de fundamental importância para que possamos apresentar algumas sugestões e, em última análise, alinhar nossos planos e expectativas e realizar um Verão exemplar, que plante os melhores frutos nos cariocas, mas principalmente nos turistas, que são a grande mola propulsora da economia carioca.

Cordialmente,



ACRJ



apresenta
associação dos promotores de eventos
do setor de entretenimento e afins



visit.rio

